

A CIRCUNFERÊNCIA DO PESCOÇO É UM BOM INDICADOR DE RESISTÊNCIA À INSULINA E RISCO CARDIOMETABÓLICO EM ADULTOS? ESTUDO BRASILEIRO DE SÍNDROME METABÓLICA (BRAMS)



Thais Suellem Lemes Souza¹, Eleonora Beltrame Comucci^{1,2}, Cleliani de Cássia da Silva¹, Ana Carolina Junqueira Vasques^{1,2}, Antônio Ramos Calixto^{1,2}, Bruno Geloneze^{1,2} Email: thais.lsg@hotmail.com

LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO EM METABOLISMO E DIABETES (LIMED) - GASTROCENTRO¹, DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA²



Faculdade de Ciências Médicas - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP - Campinas, SP, Brasil

Palavras-chave: Circunferência do Pescoço - Síndrome Metabólica - Obesidade

Introdução

Na obesidade, a resistência à insulina (RI) e o risco cardiometabólico estão significativamente aumentados^{1,2}. Índices antropométricos têm se mostrado eficientes na identificação destes riscos, são eles: IMC, circunferência da cintura, relação cintura-quadril, etc. Porém, em grandes estudos, com variados grupos étnicos, a eficiência de alguns indicadores ainda é controversa³. Nosso objetivo foi avaliar, em uma amostra da população Brasileira, se a circunferência do pescoço (CP) é tão eficiente e se equipara aos demais índices aplicados até então.

Metodologia

Delineamento do estudo: transversal

Amostra: 427 voluntários (139 homens) divididos em dois grupos, não diabéticos, com idades entre 19 e 78 anos.

Avaliação clínica: espessura da camada íntima média (IMT) através de ultrassom e pressão arterial (PAS e PAD).

Avaliação bioquímica e antropométrica: indicadores da RI (glicemia de jejum, hemoglobina glicada e índice HOMA-IR), risco cardiometabólico (IMC, proteína C reativa (PCR)) e circunferência do pescoço (medida ao nível da membrana cricóide).

Resistência à insulina: avaliada pelo *Homeostasis Model Assessment for Insulin Resistance*⁴ (Índice HOMA-IR = (insulina de jejum x glicemia de jejum/22,5)).

Análise estatística: utilizou-se o teste de correlação de *Spearman*, considerando-se como significantes valores de $p < 0,05$.



Figura 1 - Medida da Circunferência do Pescoço (CP)

Resultados e Discussão

Na Tabela 1 apresentam-se as principais variáveis de interesse do estudo. Exceto pelos níveis pressóricos, IMC e PCR os grupos não diferiram significativamente.

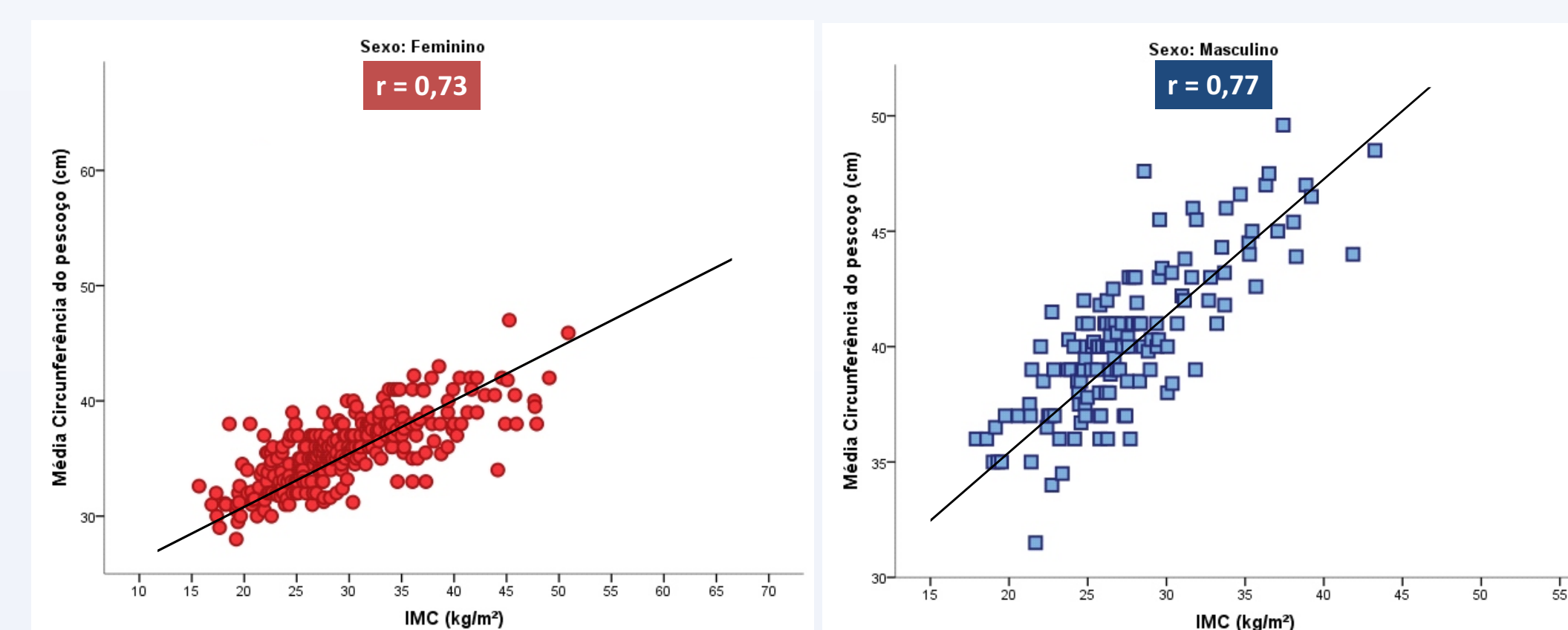
Tabela 1 - Caracterização da amostra de acordo com o sexo.

	Sexo			
	Feminino		Masculino	
	Média	± DP	Média	± DP
Idade (anos)	41 _a	13	40 _a	13
EIMC (cm)	0,04 _a	0,01	0,04 _a	0,01
PAS (mmHg)	118 _a	15	122 _b	17
PAD (mmHg)	83 _a	37	92 _b	51
Glicemia de jejum (mg/dL)	76 _a	12	78 _a	14
Hemoglobina glicada (%)	5,9 _a	1,1	5,7 _a	0,6
Insulina (U/L)	11,1 _a	7,8	9,4 _a	6,6
HOMA1IR	2,1 _a	1,6	1,8 _a	1,4
IMC (kg/m ²)	29,7 _a	7,2	27,7 _b	5,2
Proteína C reativa (mg/dL)	0,48 _a	0,6	0,2 _b	0,2

Nota: Valores em mesma linha que não compartilham o mesmo subscrito são significativamente diferentes, com $p < 0,05$.

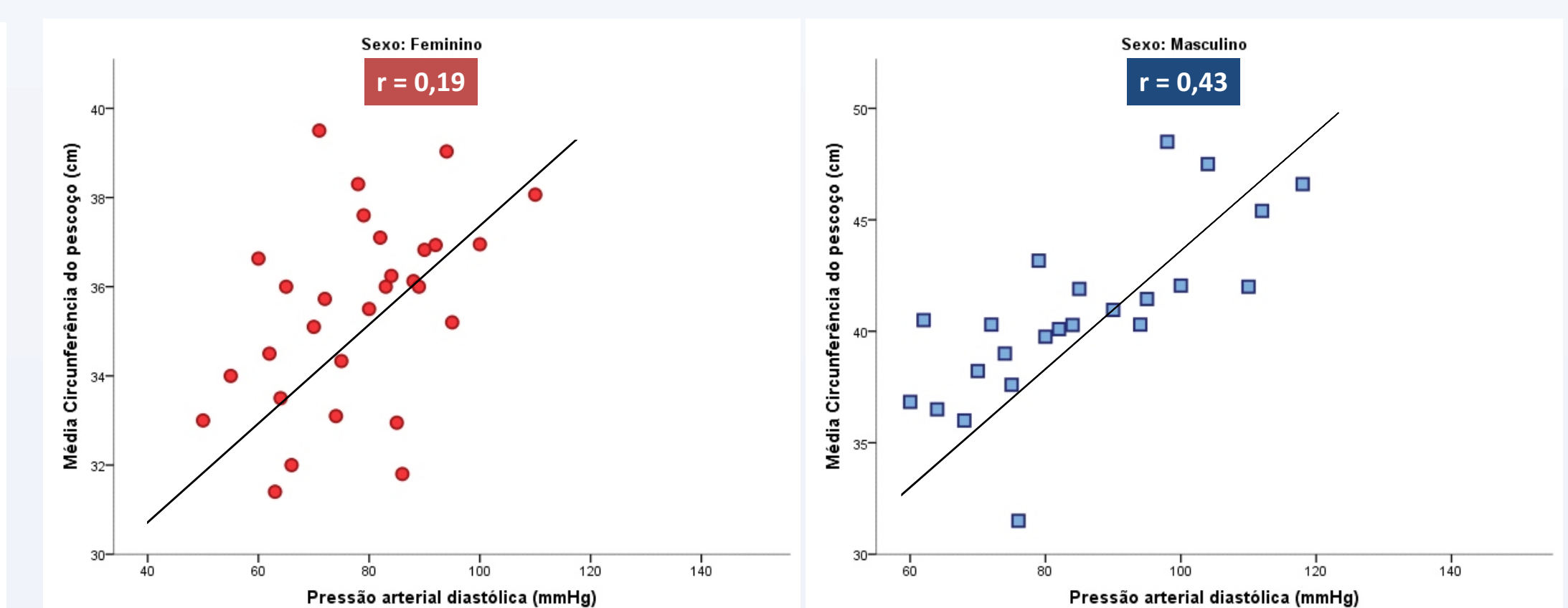
Nos homens a CP se correlacionou positivamente com IMC, EIMC, PAS e PAD, PCR e HOMA1R. Nas mulheres as mesmas variáveis se correlacionaram positivamente com a CP, com $p < 0,01$ para ambos os grupos.

Figura 2 - Correlação entre CP e IMC



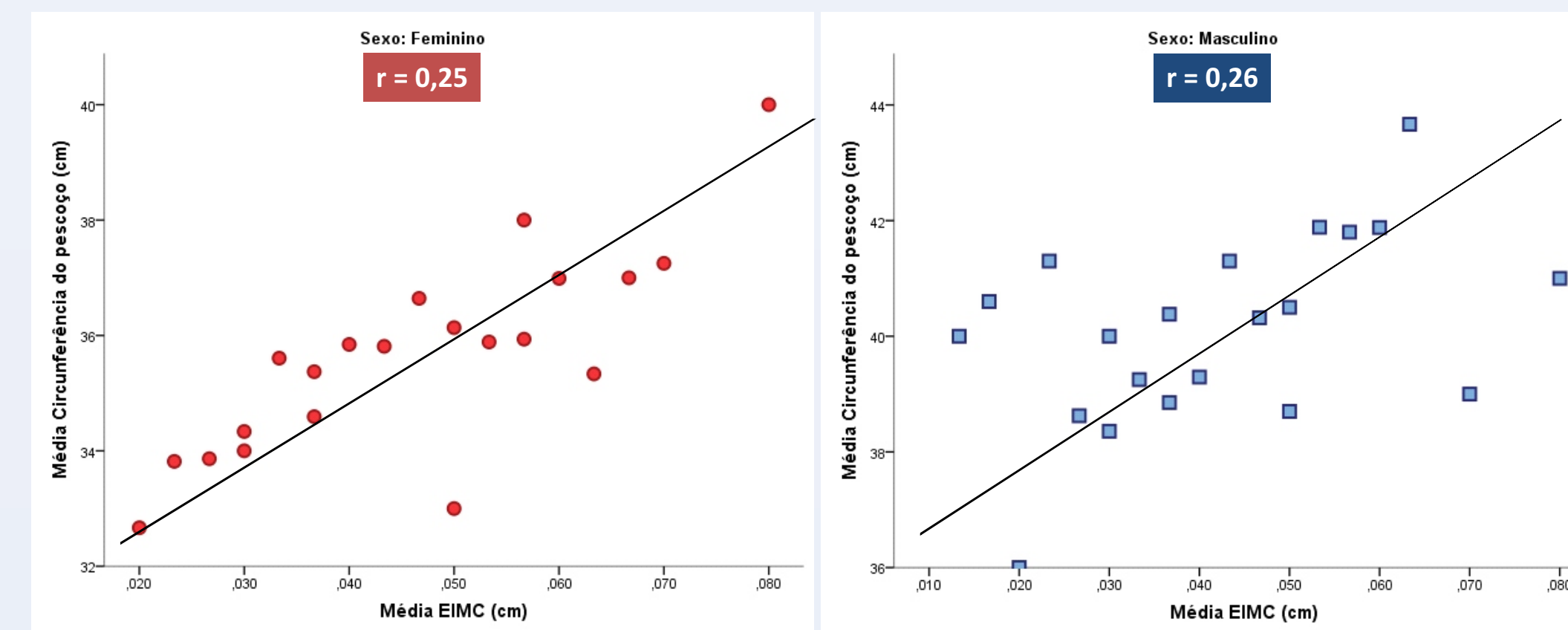
Teste de correlação de Spearman ($p < 0,01$)

Figura 5 - Correlação entre CP e PAD



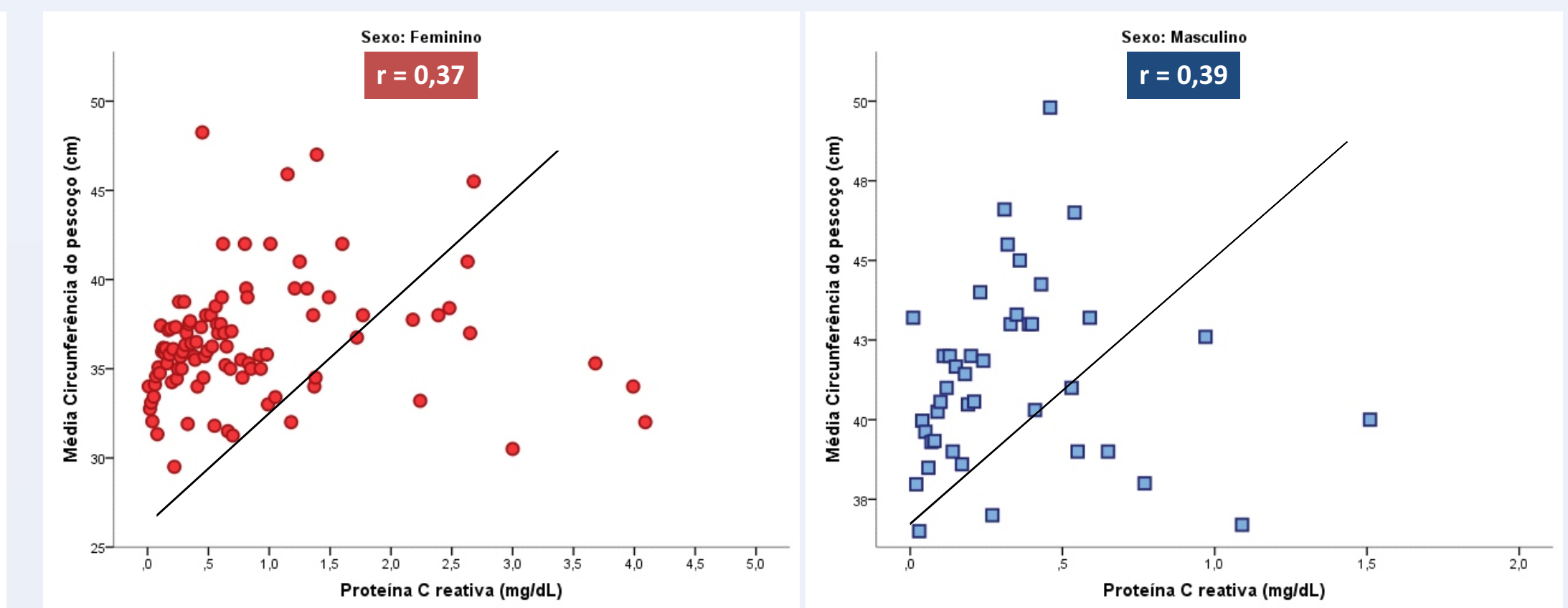
Teste de correlação de Spearman ($p < 0,01$)

Figura 3 - Correlação entre CP e EIMC



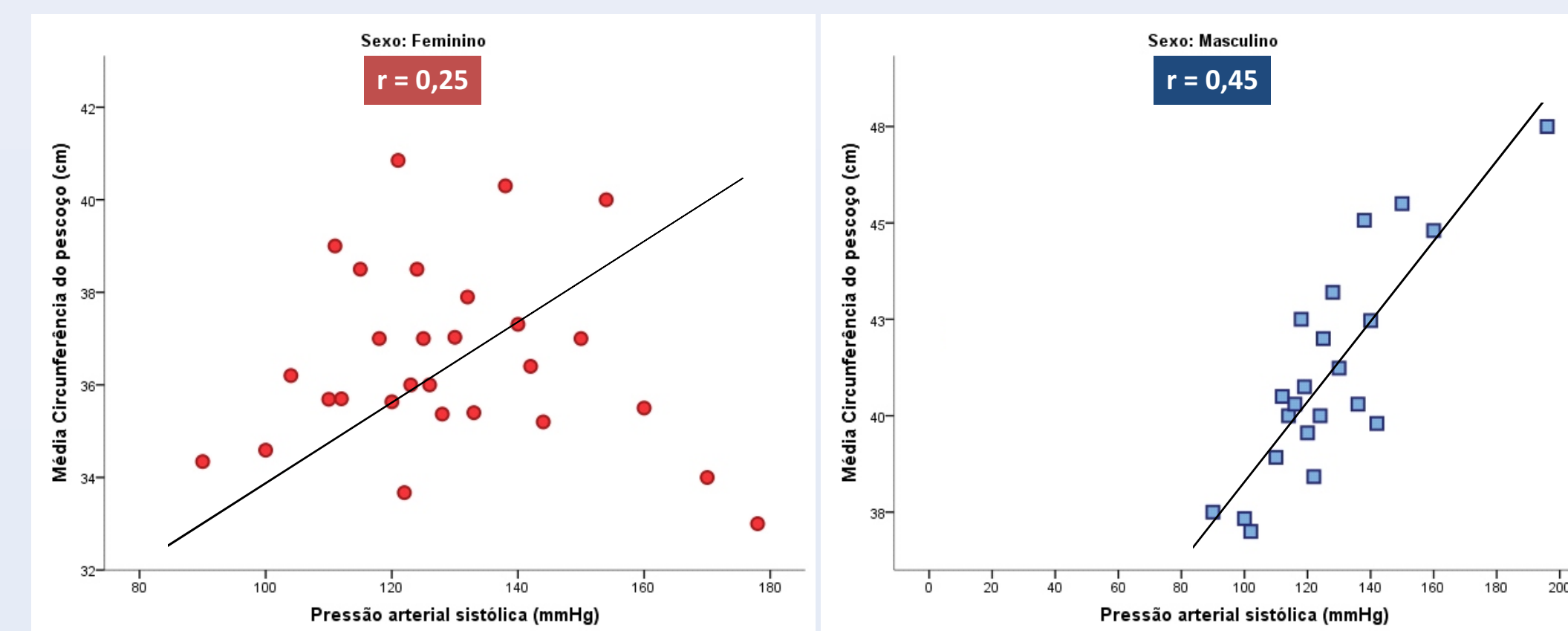
Teste de correlação de Spearman ($p < 0,01$)

Figura 6 - Correlação entre CP e PCR



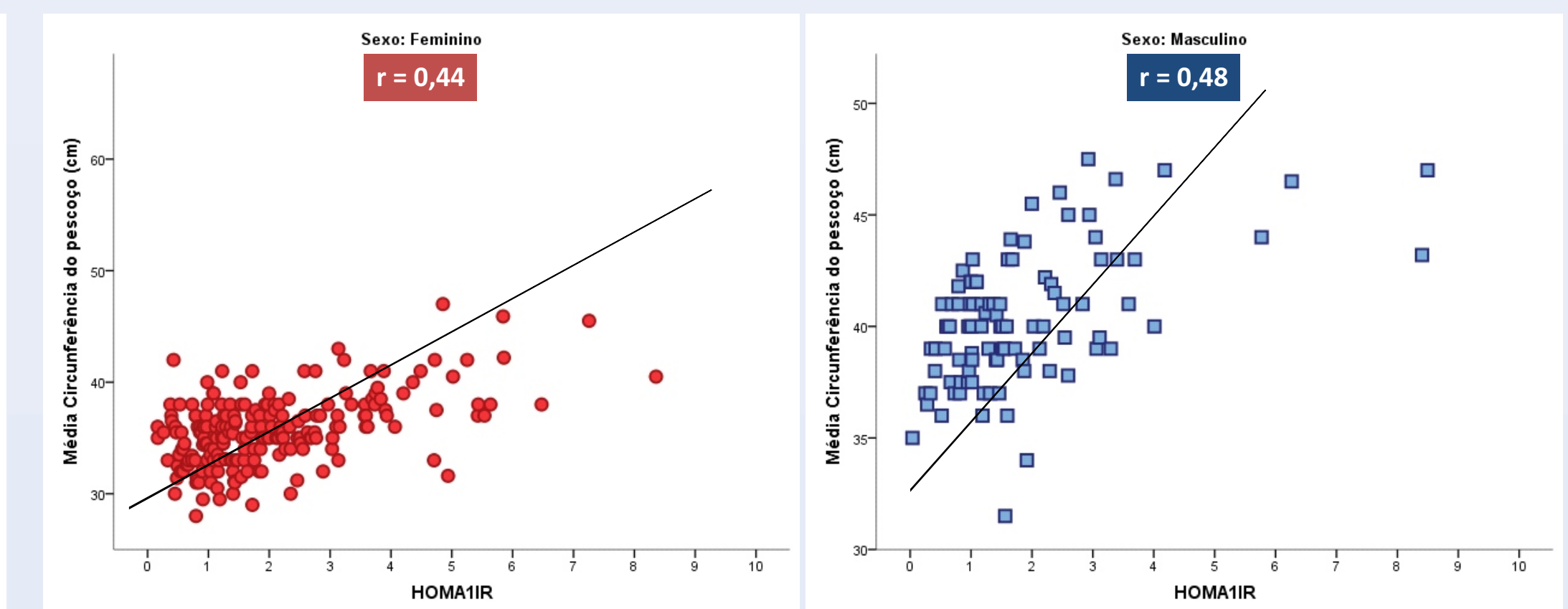
Teste de correlação de Spearman ($p < 0,01$)

Figura 4 - Correlação entre CP e PAS



Teste de correlação de Spearman ($p < 0,01$)

Figura 7 - Correlação entre CP e HOMA-IR



Teste de correlação de Spearman ($p < 0,01$)

Conclusões

Assim como o IMC a medida da circunferência do pescoço apresenta forte correlação com outros indicadores bioquímicos de resistência à insulina e risco cardiometabólico podendo ser usada como uma boa ferramenta de rastreamento na identificação das perturbações precoces do metabolismo.

Apoio: CNPq, processo n. 563664/2010-0

Agradecimentos: Gastrocentro - Unicamp

